

**Atividades - Teóricas****R3****Atividades Teóricas ( R3 )**

Tipo Atividade	Atividade Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	48	288

**R4****Atividades Teóricas ( R4 )**

Tipo Atividade	Atividade Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	48	288

**Equipamentos****R3****Equipamentos ( R3 )**

Equipamento	Descrição
Eletroencefalógrafo	Aparelho utilizado para avaliação eletrofisiológica da atividade bioelétrica cerebral.
Eletroneuromiógrafo	Aparelho utilizado para avaliação eletrofisiológica da atividade bioelétrica neuromuscular.
Laboratório clínico	Laboratório de análises clínicas
Ressonância Magnética	Equipamento que realiza diagnóstico por imagem, que não possui radiação e permite a captação de imagens detalhadas e tridimensionais de forma não invasiva.
Tomografia	Equipamento que permite um procedimento de imagem de raio-x computadorizado, responsável por produzir imagens de excelente qualidade dos órgãos internos e diagnosticar diversas doenças potencialmente graves. Além de ser indolor, é um exame não invasivo, simples e rápido.
Ultrassonografia	Equipamento que permite procedimento não invasivo para visualizar, com detalhes, as movimentações das estruturas internas do paciente, bem como seus órgãos e tecidos.

R4

**Equipamentos ( R4 )**

Equipamento	Descrição
Eletroencefalógrafo	Aparelho utilizado para avaliação eletrofisiológica da atividade bioelétrica cerebral.
Eletroneuromiógrafo	Aparelho utilizado para avaliação eletrofisiológica da atividade bioelétrica neuromuscular.
Laboratório Clínico	Laboratório de análises clínicas
Ressonancia Magnética	Equipamento que realiza diagnóstico por imagem, que não possui radiação e permite a captação de imagens detalhadas e tridimensionais de forma não invasiva.
Tomografia	Equipamento que permite um procedimento de imagem de raio-x computadorizado, responsável por produzir imagens de excelente qualidade dos órgãos internos e diagnosticar diversas doenças potencialmente graves. Além de ser indolor, é um exame não invasivo, simples e rápido.
Ultrassonografia	Equipamento que permite procedimento não invasivo para visualizar, com detalhes, as movimentações das estruturas internas do paciente, bem como seus órgãos e tecidos.

**Detalhes da Semana Padrão (Semana Padrão R4)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Ambulatório de Triagem da UBS Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Aula Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Ambulatório de Epilepsia Infantil Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Neurologia infantil Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Ambulatório de Erro Inato de Metabolismo/infusão Horário: 07:00 às 09:00		
Atividade: Aula Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Avaliação e evolução de pacientes internados Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Avaliação e evolução de pacientes internados Horário: 10:00 às 13:00	Atividade: Acompanhamento no setor de radiologia Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de dificuldades de aprendizado escolar Horário: 09:00 às 12:00		
Atividade: Acompanhamento e análise de exames de eletroencefalografia realizados no setor de propedêutica neurológica. Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Ambulatório de genética Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Estágio de neurofisiologia Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Avaliação e evolução de pacientes internados Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Ambulatório Didático Interdisciplinar Horário: 13:00 às 15:00		Atividade: Urgen Horário: 07:
Atividade: Avaliação e evolução de pacientes internados Horário: 15:00 às 18:00	Atividade: Aula Horário: 15:00 às 18:00	Atividade: Aula Horário: 17:00 às 18:00		Atividade: Estagio de liquor. Horário: 15:00 às 17:00		
				Atividade: Avaliação e evolução de pacientes internados Horário: 17:00 às 18:00		



## Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Metodologia: 1. Cursos teóricos com seminários/ aulas expositivas e/ou discussão de casos; Atendimento (com discussão ativa) a pacientes com problemas neurológicos no âmbito de : Enfermaria UTI Emergência e PS Ambulatórios Visitas aos pacientes internados na Enfermaria de Pediatria, UTI pediátrica e Neonatologia; Curso teórico-prático de EEG, LCR e ENMG. Reuniões gerais para atualização através de revisão bibliográfica. Estudo dirigido. Discussão de caso clínico. 2. Outras disciplinas envolvidas na residência também participam da formação e discussão de temas: • Neurocirurgia • Neurologia Clínica • Pediatria • Radiologia • Fisioterapia • Pedagogia . Fonaudiologia . Patologia • Anatomia

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** O programa é avaliado periodicamente pela COREME. Os preceptores avaliam continuamente o andamento do programa por meio de reuniões e verificação do aproveitamento dos residentes.

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** A avaliação será formativa e somativa ao longo de todo o curso. A avaliação formativa visa a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno; para isso, utilizaremos as metodologias: auto – avaliação – realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho, deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-os a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem. Avaliação inter pares – realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, que será entregue para o preceptor individualmente. Cabe ao preceptor em reunião conjunta com os alunos esclarecer resumidamente, mantendo sigilo da informação, os pontos positivos e negativos de cada um. Avaliação dos professores – para identificar as atitudes, habilidades, assiduidade e pontualidade e o progresso de cada aluno, em todas as atividades. A avaliação somativa visa identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida, através da avaliação cognitiva. Avaliando o conhecimento adquirido por meio de provas tipo teste ou escritas/ ou da avaliação baseada no desempenho clínico-teórico, medindo habilidades clínicas (exame do paciente, interpretação de exames subsidiários), atitude e raciocínio diagnóstico e exposição de temas teóricos em seminários (modo de apresentação dos temas, aspectos didáticos, clareza de exposição, entendimento e abordagem crítica e atualizada do tema – revisão de periódicos, internet, etc, respeito ao tempo estipulado, bem como o interesse e participação nas discussões dos demais seminários). Sistema de avaliação: - Realizada trimestralmente. SEGUEM ITENS DA AVALIAÇÃO TRIMESTRAL: 1 – RESPONSABILIDADE a) Apresentação pessoal – O uso do uniforme, pelo residente, é feito conforme normatização do serviço; são usadas roupas/acessórios adequadamente, a higiene pessoal é mantida. b) Assiduidade – O residente comparece às atividades estipuladas. c) Pontualidade – O residente comparece às atividades no horário estipulado; cumpre os prazos determinados na realização de tarefas e na entrega de atividades solicitadas. . d) Ética profissional – O residente cumpre as determinações do código de ética de sua profissão bem como observa e cumpre o regimento da COREMU. 2- REALIZAÇÃO DAS TAREFAS a) Habilidade na execução dos procedimentos- É capaz de identificar necessidade de intervenções e executa as ações e procedimentos de maneira correta, com segurança b) Aplicação dos conhecimentos científicos – Demonstra conhecimentos requeridos e assimilação de novos conteúdos sendo capaz de aplicá-los em seu trabalho cotidiano. Demonstra conhecimento anterior, associando a situação atual e a coloca em prática. c) Organização no trabalho – O residente consegue gerenciar/otimizar o tempo de acordo com as atividades planejadas. Os registros de trabalhos escritos e suas narrações orais sobre os atendimentos e contatos com pacientes e equipe são coerentes, apresentam embasamento teórico adequado, são claros e lógicos. d) Iniciativa, interesse – O residente se prontifica expondo sugestões coerentes e contextualizadas, bem como apresentando atitudes de modo espontâneo e, quando não as tem, procura ajuda. e) Criatividade – O residente prontamente propõe novas idéias e alternativas frente a diferentes situações, demonstrando capacidade de adequações para as suas tarefas, nos diferentes contextos em que esteja inserido. f) Realização dos trabalhos solicitados – O residente executa os trabalhos solicitados de maneira adequada e cumprindo aos objetivos da atividade proposta 3 – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL a) Com o paciente – O residente realiza contratos com pacientes deixando claro qual é o seu papel e o que ele espera do paciente. O residente faz as pontuações necessárias e de forma adequada tanto oralmente para o paciente, quanto em seus relatos escritos, encaminhamentos e registros em prontuário, demonstrando capacidade de empatia, disposição interna, superando preconceitos, para lidar com as demandas do indivíduo, família e comunidade. b) Com a equipe de trabalho – O residente ao discutir questões relacionadas ao paciente em atendimento se restringe a falar sobre o que tange ao foco de seu trabalho com o mesmo. É capaz de desenvolver suas atividades de maneira participativa e colaborativa estabelecendo um relacionamento adequado com a equipe de trabalho do setor/serviço. c) Com os colegas – O residente respeita os colegas e empenha para o bom relacionamento com os membros de sua área e do programa. Busca desenvolver mecanismos que colaborem no desenvolvimento coletivo da assistência a comunidade, assumindo a sua responsabilidade. É colaborativo na resolução das tarefas e/ou problemas do grupo em qual se insere. d) Com o profissional supervisor (tutor, preceptor ou outros profissionais que venham orientar/supervisionar seu trabalho) – O residente demonstra respeito e maturidade frente aos tutores, preceptores e outros profissionais que estejam no papel de supervisão; responde adequadamente as indagações. Exibe autenticidade e responsabilidade; demonstra ser digno de confiança